



Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira

Ano 2008

**ANO DE EDIÇÃO
2009**

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

*ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA
E PESCA*

Ano de 2008

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL,
2008

Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma
da Madeira / Direcção Regional de Estatística. Funchal:
D.R.E., 2004- .- Anual ISSN 1646-9402 = Estatísticas
da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnicos Responsáveis

Dr. Paulo Vieira

E-mail: paulo.vieira@ine.pt

Dr. Óscar Nascimento

E-mail: oscar.nascimento@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38 – 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Data de disponibilidade da informação

Julho de 2009

Tiragem

26 exemplares

Depósito Legal nº 271934/08

Preço

2,00 €(IVA incluído) – papel

1,00 €(IVA incluído) – CD

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual “Estatísticas da Agricultura e Pesca” relativa a 2008 apresenta, um conjunto de informação mais alargado comparativamente aos volumes anteriores.

Beneficiando da cooperação existente entre a Direcção Regional de Estatística (DRE) e a Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, foi possível recolher mais informação relevante na área da agricultura, como por exemplo dados sobre a agricultura biológica e da venda de hortícolas e fruteiras.

A Direcção Regional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a edição desta publicação, nomeadamente à Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, ao Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, à Direcção Regional das Pescas e a todas as outras entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Como é hábito nas publicações da DRE, este volume contém além dos quadros de apuramentos, os principais conceitos e uma análise dos principais resultados com o objectivo de fornecer ao utilizador as ferramentas necessárias a uma melhor compreensão das operações estatísticas e da informação recolhida.

Sabendo de antemão que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, a Direcção Regional de Estatística agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação relativa à área da agricultura e pesca.

Funchal, Julho de 2009

O Director Regional,



Carlos Estudante

ÍNDICE

	Págs
NOTA INTRODUTÓRIA	3
ÍNDICE	4
CONCEITOS	5
SINAIS CONVENCIONAIS	9
SIGLAS	9
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	11
QUADROS DE RESULTADOS	
1 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Temporárias.....	17
2 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Permanentes	17
3 - Árvores de Fruto Vendidas.....	18
4 - Venda de Plantas Hortícolas e Aromáticas em Modo de Produção Convencional	18
5 - Venda de Plantas Hortícolas e Aromáticas em Modo de Produção Biológico (MPB).....	19
6 - Agricultores e Área de Algumas Culturas em Modo de Produção Biológico (MPB)	19
7 - Produção de Uvas de Castas <i>Vitis Vinifera</i>	20
8 - Produção de Vinho (Vindima de 2007)	20
9 - Algumas Produções Regionais Agrícolas e Agro-Industriais	20
10 - Produção de Ovos e Abate de Frango e Coelhoos	21
11 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Principais Espécies	22
12 - Embarcações Licenciadas por Segmento	23
13 - Pescadores Matriculados por Segmento	23
14 - Licenças de Pesca Emitidas por Tipo de Arte.....	23
15 - Pesca Descarregada	24
16 - Pesca Descarregada por Espécie e Mês.....	25

CONCEITOS

Arte de Pesca

Engenho utilizado para pescar.

Artes Fixas

São artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

Carne Aprovada para Consumo Público

Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Culturas Permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais.

Culturas Temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que, não sendo anuais, são ressemeadas com intervalos que não excedam os 5 anos (morangos, prados temporários, etc.).

Embarcação de Pesca

Veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Frota de Cerco

Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações actuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

Arqueação Bruta (GT)

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma

embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage). Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

Pesca Descarregada

Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca Local

Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

Pesca Costeira

Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar n° 7/2000 de 30 de Maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

Pesca Polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por Cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador Matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo das Reses

O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente dos ruminantes e equídeos, depois de desprovido da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Peso Limpo das Aves

Carcaça sem penas, eviscerada, sem cabeça e sem patas, incluindo, no entanto, miudezas comestíveis (pescoço, coração, fígada, moela).

Peso Limpo do Coelho

Peso da carcaça, sem pele e eviscerada.

Pesca Longínqua (ou ao largo)

Pesca efectuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.)

Porta – Enxerto

Planta com raízes ou parte da planta enraizada (estaca) sobre a qual se procede a uma enxertia com um pedaço proveniente de outra planta de uma espécie ou variedade diferente (ex: garfo, borbulha). O porta-enxerto pode ser designado também por cavalo.

Porto de Registo

Local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

Potência do Motor (POT – Kw)

É a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

Produção de Leite

Inclui a totalidade do leite produzido: entregas à indústria, vendas directas e leite utilizado na exploração agrícola (destinado à alimentação animal excepto o mamado directamente pelas crias, autoconsumido e transformado em produtos lácteos).

Produção de Ovos

Aviários que se destinam à produção de ovos para consumo alimentar.

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho Licoro de Qualidade Produzido em Região Determinada (VLQPRD)

Vinho licoroso de qualidade produzido em região determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho Regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Reses ou animais de talho

Animais domésticos, destinados à alimentação humana, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente de vaca, vitela, vitelão e novilho, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
-	Valor Nulo
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade da unidade utilizada

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

c	Cabeças
€	Euro
ha	Hectare
hl	Hectolitro
l	Litro
nº	Número
kg	Quilograma
t	Tonelada
vol	Volume

*ANÁLISE DOS PRINCIPAIS
RESULTADOS*

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No ano de 2008, as principais produções agrícolas (estimadas) nas culturas temporárias foram a batata (47 500 t), o tomate (9 000 t) e a batata doce (6 000 t). Nas culturas permanentes destacaram-se as produções de banana (17 325 t) e maçã (3 300 t).

A área de agricultura biológica em 2008 era de cerca de 226 ha e encontravam-se licenciados para este tipo de produção 76 agricultores.

Em 2008, as uvas produzidas por 1 533 viticultores e que resultaram de castas *Vitis vinifera*, totalizaram cerca de 5 157 toneladas.

No ramo da avicultura industrial, destaque para a produção de ovos, que, em 2008 rondou os 26,3 milhões, um acréscimo de 3,6 face ao ano anterior. Por sua vez, o abate de frango atingiu as 3 235,8 toneladas (peso limpo), crescendo ligeiramente em relação a 2007 (+0,4%). O abate de coelhos cifrou-se em 2,2 toneladas, -6,4% que em 2007.

O total de reses abatidas e aprovadas para consumo da população em 2008 foi de 3 826,3 toneladas (peso limpo).

Desse total, 40,1% pertenceu ao gado bovino e 59,8% ao gado suíno. Face a 2007, observou-se um aumento na carne de suíno (+9,6%) e uma diminuição na de bovino (-7,9%).

Passando ao sector da pesca, é de referir que no final de 2008, encontravam-se matriculados 452 pescadores, estando licenciadas para a actividade 141 embarcações.

Em 2008, o total de pesca descarregada nos portos da Região rondou as 6 739,4 toneladas, um decréscimo de 5,5% face a 2007. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 16,4 milhões de euros, uma variação positiva de 1,0% face ao ano anterior.

As espécies mais capturadas no ano de 2008 foram o peixe-espada preto e o atum (e similares) que representaram 46,1% e 36,1% da quantidade total, respectivamente. Em termos de valor da pesca descarregada, o peixe-espada preto e o atum (e similares) atingiram em 2008, 45,1% e 40,3% do valor total, respectivamente.

O preço médio do pescado na primeira venda passou de 2,28 € em 2007 para 2,43 € em 2008, o que representou uma subida de 6,8%.

QUADROS DE RESULTADOS

1 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

Culturas	2006		2007		2008	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
1	2	3	4	5	6	7
Abóbora	20	590	20	600	20	600
Alface	65	1 750	65	1 950	75	2 250
Batata	1 100	38 500	1 200	45 600	1 250	47 500
Batata doce	400	6 000	400	6 000	400	6 000
Cana-de-açúcar	135	5 300	135	5 480	137	5 560
Cebola	52	1 560	52	1 820	60	2 100
Cenoura	50	1 500	50	1 500	50	1 500
Couve Bróculo	35	700	35	875	35	875
Couve Flor	35	875	35	1 225	40	1 400
Couve Repolho	75	2 250	75	3 750	80	4 000
Fava em verde	9	45	9	45	9	45
Feijão Maduro	75	1 125	75	1 125	75	1 125
Feijão Verde	90	1 350	90	1 575	92	1 610
Inhame	32	352	32	352	32	352
Milho p/ maçaroca	80	1 840	80	2 000	87	2 175
Morango	3	120	3	120	4	140
Nabo	10	250	10	300	15	450
Tomate	130	7 000	130	7 800	150	9 000

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS PERMANENTES

Culturas	2006		2007		2008	
	Área(ha)	Produção (t)	Área(ha)	Produção (t)	Área(ha)	Produção (t)
1	2	3	4	5	6	7
Abacate	88	900	88	900	88	900
Ameixa	10,5	50	10,5	50	10,5	50
Anona	104	710	104	604	104	604
Banana ⁽¹⁾	x	14 451	550	15 799	550	17 325
Castanha	64	760	64	760	64	760
Cereja	22,5	190	22,5	190	22,5	190
Kiwi	11	19	11	19	11	19
Limão	87	800	87	800	87	800
Maçã	195	3 300	195	3 300	195	3 300
Maracujá	13	105	13	105	13	105
Papaia	2,3	77	2,3	77	2,3	77
Pêra	70	900	70	900	70	900
Pêro p/ sidra	17	780	17	780	17	780
Pêssego	6	100	6	100	6	100
Tangerina	14	180	14	180	14	180

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

⁽¹⁾ Valores da comercialização

NOTA: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

3 - ÁRVORES DE FRUTO VENDIDAS

2008		Unidade: nº
Culturas	Plantas vendidas	
1	2	
Abacateiro		285
Abacateiro (porta - enxerto)		128
Ameixeira		33
Ameixeira (porta - enxerto)		478
Amoreira		94
Anoneira		2 245
Anoneira (porta - enxerto)		322
Araçaleiro		754
Bananeira		9 018
Castanheiro		24
Castanheiro (porta - enxerto)		473
Cerejeira		176
Cerejeira (porta - enxerto)		327
Cidreira		290
Citrinos (porta - enxerto)		36
Figueira		1 435
Goaiabeira		758
Laranjeira		175
Limoeiro		776
Macieira		107
Macieira (porta - enxerto)		1 852
Mangueiro		909
Mangueiro (porta - enxerto)		83
Maracujazeiro		6 396
Nespereira		822
Papaieira		3 898
Pessegueiro (porta - enxerto)		377
Pitangueira		716
Romanzeira		586
Tangerineira		349
Outras		2 496

Nota: Inclui apenas a venda de árvores de fruto feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

4 - VENDA DE PLANTAS HORTÍCOLAS E AROMÁTICAS EM MODO DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL

2008		Unidade: nº
Culturas	Plantas vendidas	
1	2	
Abóbora		814
Acelga		1 460
Alface		370 607
Aipo		420
Alho francês		35 040
Beringela		460
Beterraba		1 982
Cebolinho		190 350
Coentros		8 731
Couves		201 379
Funcho		195
Manjeriço		3 044
Milho		6 923
Nabiça		1 440
Nabo		26 750
Pepino		2 042
Pimento		1 199
Pimenta		335
Rabanete		160
Rúcula		4 739
Salsa		29 778
Sálvia		1 499
Tomate		89 256
Outros		183

Nota: Inclui apenas a venda de hortícolas e aromáticas feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**5 - VENDA DE PLANTAS HORTÍCOLAS E AROMÁTICAS EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO
(MPB)**

2008 Unidade: n°

Culturas	Plantas vendidas
1	2
Abóbora	974
Alface	778
Aneto	561
Anis	187
Aipo	126
Basílico	1 248
Beterraba	374
Cebola	47 350
Coentros	188
Couves	1 521
Estragão	374
Erva-cidreira	187
Funcho	1 182
Manjerona	748
Orégão	187
Pimento	90
Sálvia	100
Tomate	1 076

Nota: Inclui apenas a venda de hortícolas e aromáticas feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**6 - AGRICULTORES E ÁREA DE ALGUMAS CULTURAS EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO
(MPB)**

2008 Unidade: ares

Agricultores em MPB (n°)	76
Hortícolas	1 324
Frutícolas	3 790
Banana	709
Castanha	3 246
Vinha	1 114
Pastagens	12 442
Pousio	12
Total	22 637

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

7 - PRODUÇÃO DE UVAS DE CASTAS VITIS VINIFERA

2008 Unidade: Kg

Rubricas	Viticultores (nº)	Produção							
		Total	Boal	Complexa	Malvasias	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Outras Castas
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Calheta	77	163 466	129 604	7 276	101	103	-	21 396	4 986
Câmara de Lobos	745	2 875 639	74 103	7 412	515	21 080	2 756 877	12 854	2 798
Funchal	89	11 463	3 970	3 851	183	135	772	1 566	986
Machico	8	12 605	-	546	175	-	-	-	11 884
Ponta de Sol	5	1 571	271	-	-	-	1 300	-	-
Porto Moniz	63	85 758	-	1 056	2 195	16 694	-	11 254	54 559
Ribeira Brava	52	88 583	32 231	387	350	200	54 247	1 168	-
Santa Cruz	6	6 350	2 877	1 795	-	-	410	73	1 195
Santana	130	252 338	441	42 804	169 438	2 327	350	8 755	28 223
São Vicente	335	1 640 379	-	3 922	3 745	3 337	1 604 786	19 428	5 161
Porto Santo	23	19 181	-	-	-	-	-	-	19 181
Total RAM	1 533	5 157 333	243 497	69 049	176 702	43 876	4 418 742	76 494	128 973

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

8 - PRODUÇÃO DE VINHO (VINDIMA DE 2007)

Unidade: l

Rubricas	Total	Tinto e Rosado	Branco
1	2	3	4
VLQPRD - Madeira ¹	4 016 672	-	-
VQPRD - Madeirense ²	98 125	61 915	36 210
Vinho Regional-Terras Mad. ³	18 400	12 989	5 411
Madeira ⁴	128 213	-	-
Outro Vinho ⁵	261 592	-	-

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

1 - Vinho licoroso de qualidade produzido na RAM, adicionado de álcool vínico e do mosto concentrado rectificado.

2 - Vinho de qualidade produzido na RAM.

3 - Vinho de mesa, com indicação geográfica, produzido na RAM.

4 - Vinho apto a vinho licoroso de qualidade produzido na RAM, sem adição de álcool vínico e mosto concentrado rectificado.

5 - Todos os vinhos não abrangidos pelos conceitos anteriores.

9 - ALGUMAS PRODUÇÕES REGIONAIS AGRÍCOLAS E AGRO-INDUSTRIAS

2008

Rubricas	Leite (1000 l)	Requeijão (t)	Mel (t)	Mel de cana (1000 l)	Aguardente de cana (1000 l)	
					a 71,8% vol	a 100% vol
1	2	3	4	5	6	7
Produção	1 365	141	30	160	171	123

Fontes: Direcção Regional de Estatística

Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

10 - PRODUÇÃO DE OVOS E ABATE DE FRANGO E COELHOS

Meses	Produção de ovos (10 ³)			Abate de frango (t)			Abate de coelhos (kg)		
	2007	2008	Variação (%)	2007	2008	Variação (%)	2007	2008	Variação (%)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Janeiro	2 077	2 236	+7,7	287,3	329,2	+14,6	168	232	+38,1
Fevereiro	1 952	2 163	+10,8	182,8	262,5	+43,6	137	154	+12,4
Março	2 427	2 144	-11,7	283,1	273,5	-3,4	268	149	-44,4
Abril	1 935	1 902	-1,7	276,3	293,9	+6,4	205	168	-18,0
Maió	1 850	2 179	+17,8	281,1	286,3	+1,9	304	87	-71,4
Junho	1 906	2 147	+12,7	283,8	284,0	+0,1	188	222	+18,1
Julho	1 961	2 045	+4,3	321,7	261,4	-18,7	149	144	-3,4
Agosto	2 176	2 199	+1,1	302,7	200,2	-33,9	163	90	-44,8
Setembro	2 360	2 082	-11,8	241,8	182,1	-24,7	190	191	+0,5
Outubro	2 064	2 136	+3,5	223,5	294,3	+31,7	263	278	+5,7
Novembro	2 278	2 436	+6,9	311,4	267,3	-14,2	126	182	+44,4
Dezembro	2 361	2 591	+9,7	226,9	301,2	+32,7	214	325	+51,9
Janeiro a Dezembro	25 346	26 260	+3,6	3 222,3	3 235,8	+0,4	2 375	2 222	-6,4
Média Mensal	2 112	2 188	+3,6	268,5	269,6	+0,4	198	185	-6,4

Fonte: Direcção Regional de Estatística

11 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continua)

Meses	Bovinos						Suínos					
	2007		2008		Variação (%)		2007		2008		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Janeiro	486	109,5	467	109,6	-3,9	+0,1	2 290	158,0	2 419	159,7	+5,6	+1,1
Fevereiro	437	100,6	355	84,9	-18,8	-15,6	1 918	134,1	2 132	138,5	+11,2	+3,3
Março	451	102,2	433	109,3	-4,0	+6,9	2 007	139,6	2 331	160,8	+16,1	+15,2
Abril	543	126,8	561	132,4	+3,3	+4,4	2 306	159,7	2 307	161,7	+0,0	+1,3
Maio	519	119,9	409	98,3	-21,2	-18,0	2 224	163,1	2 323	167,6	+4,5	+2,8
Junho	574	137,0	533	127,2	-7,1	-7,2	2 389	176,9	3 213	221,0	+34,5	+24,9
Julho	707	165,3	705	166,0	-0,3	+0,4	2 859	203,5	2 794	200,2	-2,3	-1,6
Agosto	979	227,4	695	162,1	-29,0	-28,7	2 709	184,0	2 710	173,8	+0,0	-5,5
Setembro	571	132,4	648	150,3	+13,5	+13,5	2 257	154,1	3 193	233,9	+41,5	+51,8
Outubro	641	150,3	502	116,3	-21,7	-22,6	2 827	195,5	2 591	201,5	-8,3	+3,1
Novembro	390	96,6	383	86,9	-1,8	-10,0	2 141	150,5	3 223	234,2	+50,5	+55,6
Dezembro	843	199,8	821	192,1	-2,6	-3,9	3 956	266,8	3 409	234,0	-13,8	-12,3
Janeiro a Dezembro	7 141	1 667,8	6 512	1 535,6	-8,8	-7,9	29 883	2 085,7	32 645	2 286,9	+9,2	+9,6

Fonte: Direcção Regional de Estatística

11 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continuação)

Meses	Ovinos						Caprinos					
	2007		2008		Variação (%)		2007		2008		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Janeiro	7	0,1	3	0,1	-57,1	0,0	-	-	1	∅	-	-
Fevereiro	4	0,1	-	-	-	-	6	0,1	-	-	-	-
Março	59	0,6	57	0,7	-3,4	+16,7	69	0,6	130	1,1	+88,4	+83,3
Abril	42	0,4	8	0,1	-81,0	-75,0	186	1,5	15	0,2	-91,9	-86,7
Maio	2	∅	6	0,1	+200,0	-	13	0,2	12	0,1	-7,7	-50,0
Junho	11	0,2	7	0,2	-36,4	0,0	19	0,2	14	0,2	-26,3	0,0
Julho	11	0,2	7	0,1	-36,4	-50,0	15	0,2	3	0,1	-80,0	-50,0
Agosto	4	∅	2	∅	-50,0	-	14	0,2	7	0,1	-50,0	-50,0
Setembro	-	-	1	∅	-	-	2	∅	6	0,1	+200,0	-
Outubro	5	0,1	1	∅	-80,0	-	7	0,1	4	0,1	-42,9	0,0
Novembro	1	∅	7	0,2	+600,0	-	5	0,1	5	0,1	0,0	0,0
Dezembro	5	0,1	6	0,2	+20,0	+100,0	5	∅	10	0,1	+100,0	-
Janeiro a Dezembro	151	2,7	105	1,8	-30,5	-33,3	341	3,2	207	2,1	-39,3	-34,4

Fonte: Direcção Regional de Estatística

12 - EMBARCAÇÕES LICENCIADAS POR SEGMENTO

2008

Rubricas	nº	GT	POT(kw)
1	2	3	4
Embarcações	141	2 373	12 242
Artes fixas pequena pesca <12m	101	297	3 279
Artes fixas >= 12m	35	1 868	7 793
Cerco	5	208	1 170

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

13 - PESCADORES MATRICULADOS POR SEGMENTO

2008

Unidade: nº

Rubricas	Total Geral	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
1	2	3	4	5
Pescadores	452	125	254	73
Cerco Costeiro	44	9	5	30
Polivalente Local	84	29	34	21
Polivalente Costeiro	204	87	95	22
Polivalente Largo	120	-	120	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

14 - LICENÇAS DE PESCA EMITIDAS POR TIPO DE ARTE

Unidade: nº

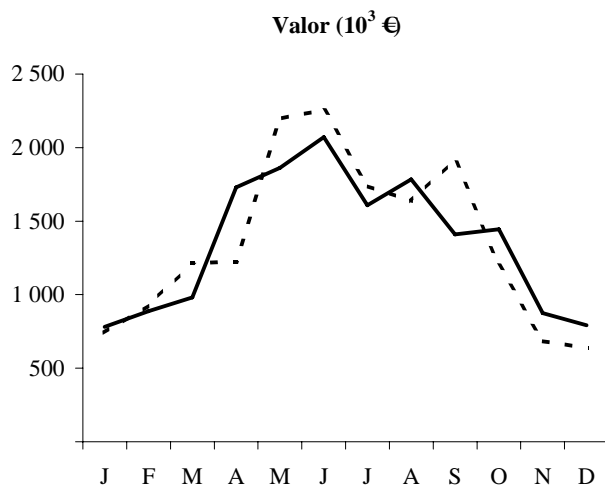
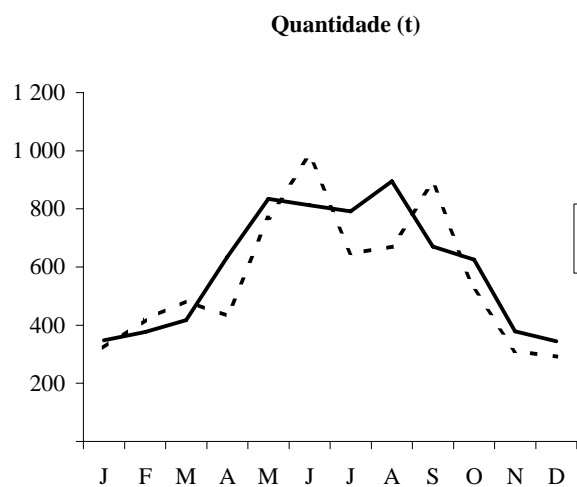
Rubricas	2007	2008
1	2	3
Total	513	502
Anzol	340	381
Armadilhas	57	56
Cerco	5	5
Outras artes	111	60

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

15 - PESCA DESCARREGADA

Meses	Quantidade (Kg)			Valor (€)		
	2007	2008	Varição (%)	2007	2008	Varição (%)
1	2	3	4	5	6	7
Janeiro	348 237	322 490	-7,4	780 206	741 789	-4,9
Fevereiro	376 076	418 684	+11,3	886 856	927 811	+4,6
Março	417 189	483 489	+15,9	981 627	1 216 686	+23,9
Abril	635 137	431 252	-32,1	1 730 713	1 222 043	-29,4
Maio	834 315	769 606	-7,8	1 862 503	2 195 691	+17,9
Junho	812 676	982 925	+20,9	2 071 721	2 259 335	+9,1
Julho	791 328	646 778	-18,3	1 608 933	1 740 322	+8,2
Agosto	895 575	670 346	-25,1	1 783 667	1 636 440	-8,3
Setembro	670 121	890 880	+32,9	1 410 290	1 921 965	+36,3
Outubro	625 683	519 249	-17,0	1 445 370	1 199 124	-17,0
Novembro	378 295	311 929	-17,5	874 208	686 142	-21,5
Dezembro	344 755	291 785	-15,4	791 490	637 948	-19,4
Janeiro a Dezembro	7 129 388	6 739 411	-5,5	16 227 584	16 385 297	+1,0

Fonte: Direcção Regional das Pescas



16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continua)

Espécies	JANEIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	348 237	100,0	322 490	100,0	780 206	100,0	741 789	100,0	-7,4	-4,9
Abrótea	1 842	0,5	675	0,2	5 788	0,7	2 588	0,3	-63,4	-55,3
Atum e Similares	41 241	11,8	592	0,2	50 867	6,5	3 090	0,4	-98,6	-93,9
Bicuda	1 300	0,4	779	0,2	3 636	0,5	2 804	0,4	-40,1	-22,9
Bodião	7	ᵃ	-	-	37	ᵃ	-	-	-	-
Boga	2 937	0,8	3 153	1,0	2 321	0,3	2 124	0,3	+7,4	-8,5
Cavala	23 187	6,7	15 281	4,7	24 994	3,2	19 416	2,6	-34,1	-22,3
Cherne	227	0,1	1 823	0,6	3 441	0,4	20 244	2,7	+703,1	+488,3
Chicharro	59 398	17,1	44 137	13,7	57 237	7,3	37 115	5,0	-25,7	-35,2
Garoupa	260	0,1	161	ᵃ	2 198	0,3	1 537	0,2	-38,1	-30,1
Goraz	313	0,1	378	0,1	2 783	0,4	2 780	0,4	+20,8	-0,1
Peixe - Espada Preto	198 443	57,0	229 176	71,1	598 475	76,7	593 876	80,1	+15,5	-0,8
Pargo	994	0,3	1 362	0,4	7 802	1,0	9 622	1,3	+37,0	+23,3
Sargos	47	ᵃ	51	ᵃ	174	ᵃ	221	ᵃ	+8,5	+27,0
Outros	18 042	5,2	24 923	7,7	20 455	2,6	46 374	6,3	+38,1	+126,7

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	FEVEREIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Total	376 076	100,0	418 684	100,0	886 856	100,0	927 811	100,0	+11,3	+4,6
Abrótea	1 857	0,5	1 091	0,3	5 938	0,7	4 251	0,5	-41,2	-28,4
Atum e Similares	32 167	8,6	6 096	1,5	103 816	11,7	37 768	4,1	-81,0	-63,6
Bicuda	-	-	8	ᵃ	-	-	52	ᵃ	-	-
Bodião	-	-	69	ᵃ	-	-	344	ᵃ	-	-
Boga	3 388	0,9	4 406	1,1	2 951	0,3	3 885	0,4	+30,0	+31,7
Cavala	18 962	5,0	16 187	3,9	14 499	1,6	18 234	2,0	-14,6	+25,8
Cherne	1 877	0,5	1 068	0,3	22 132	2,5	13 433	1,4	-43,1	-39,3
Chicharro	59 904	15,9	59 400	14,2	51 338	5,8	46 037	5,0	-0,8	-10,3
Garoupa	631	0,2	308	0,1	5 357	0,6	2 961	0,3	-51,2	-44,7
Goraz	424	0,1	598	0,1	3 708	0,4	4 618	0,5	+41,0	+24,5
Peixe - Espada Preto	230 018	61,2	285 593	68,2	624 690	70,4	666 921	71,9	+24,2	+6,8
Pargo	1 399	0,4	1 349	0,3	10 624	1,2	9 721	1,0	-3,6	-8,5
Sargos	99	ᵃ	4	ᵃ	468	0,1	23	ᵃ	-96,0	-95,1
Outros	25 352	6,7	42 507	10,2	41 334	4,7	119 564	12,9	+67,7	+189,3

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MARÇO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Total	417 189	100,0	483 489	100,0	981 627	100,0	1 216 686	100,0	+15,9	+23,9
Abrótea	1 578	0,4	1 038	0,2	5 724	0,6	3 809	0,3	-34,2	-33,5
Atum e Similares	63 469	15,2	99 942	20,7	205 280	20,9	421 018	34,6	+57,5	+105,1
Bicuda	14	∅	3	∅	77	∅	16	∅	-78,6	-79,2
Bodião	43	∅	18	∅	215	∅	90	∅	-58,1	-58,1
Boga	710	0,2	4 030	0,8	688	0,1	4 109	0,3	+467,6	+497,2
Cavala	42 272	10,1	17 396	3,6	28 774	2,9	17 747	1,5	-58,8	-38,3
Cherne	1 752	0,4	750	0,2	18 234	1,9	8 627	0,7	-57,2	-52,7
Chicharro	76 156	18,3	52 039	10,8	65 183	6,6	39 771	3,3	-31,7	-39,0
Garoupa	654	0,2	378	0,1	5 858	0,6	3 491	0,3	-42,2	-40,4
Goraz	86	∅	182	∅	739	0,1	1 563	0,1	+111,6	+111,5
Peixe - Espada Preto	201 948	48,4	260 591	53,9	585 426	59,6	604 658	49,7	+29,0	+3,3
Pargo	1 323	0,3	1 007	0,2	10 490	1,1	7 545	0,6	-23,9	-28,1
Sargos	53	∅	3	∅	280	∅	20	∅	-94,3	-92,9
Outros	27 131	6,5	46 112	9,5	54 660	5,6	104 222	8,6	+70,0	+90,7

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	ABRIL									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
Total	635 137	100,0	431 252	100,0	1 730 713	100,0	1 222 043	100,0	-32,1	-29,4
Abrótea	1 598	0,3	482	0,1	5 315	0,3	1 987	0,2	-69,8	-62,6
Atum e Similares	304 764	48,0	103 144	23,9	842 253	48,7	385 416	31,5	-66,2	-54,2
Bicuda	231	∅	38	∅	1 275	0,1	172	∅	-83,5	-86,5
Bodião	75	∅	-	-	386	∅	-	-	-	-
Boga	919	0,1	1 241	0,3	932	0,1	1 379	0,1	+35,0	+48,0
Cavala	47 043	7,4	18 422	4,3	48 477	2,8	36 360	3,0	-60,8	-25,0
Cherne	4 850	0,8	1 773	0,4	41 721	2,4	18 502	1,5	-63,4	-55,7
Chicharro	42 335	6,7	29 971	6,9	41 805	2,4	37 386	3,1	-29,2	-10,6
Garoupa	629	0,1	260	0,1	5 322	0,3	2 421	0,2	-58,7	-54,5
Goraz	84	∅	87	∅	736	∅	688	0,1	+3,6	-6,5
Peixe - Espada Preto	188 176	29,6	234 840	54,5	596 411	34,5	597 153	48,9	+24,8	+0,1
Pargo	1 655	0,3	813	0,2	12 786	0,7	5 779	0,5	-50,9	-54,8
Sargos	63	∅	3	∅	299	∅	20	∅	-95,2	-93,3
Outros	42 716	6,7	40 176	9,3	132 995	7,7	134 780	11,0	-5,9	+1,3

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MAIO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
Total	834 315	100,0	769 606	100,0	1 862 503	100,0	2 195 691	100,0	-7,8	+17,9
Abrótea	1 183	0,1	712	0,1	3 197	0,2	2 583	0,1	-39,8	-19,2
Atum e Similares	525 297	63,0	338 758	44,0	1 065 160	57,2	1 171 174	53,3	-35,5	+10,0
Bicuda	112	a	109	a	601	a	471	a	-2,7	-21,6
Bodião	120	a	66	a	589	a	358	a	-45,0	-39,2
Boga	2 942	0,4	1 515	0,2	1 994	0,1	1 334	0,1	-48,5	-33,1
Cavala	30 885	3,7	12 433	1,6	45 017	2,4	26 707	1,2	-59,7	-40,7
Cherne	3 493	0,4	2 148	0,3	26 903	1,4	19 671	0,9	-38,5	-26,9
Chicharro	30 629	3,7	37 822	4,9	34 401	1,8	42 909	2,0	+23,5	+24,7
Garoupa	244	a	286	a	1 969	0,1	2 488	0,1	+17,2	+26,4
Goraz	208	a	70	a	1 477	0,1	521	a	-66,3	-64,7
Peixe - Espada Preto	197 444	23,7	317 824	41,3	570 008	30,6	731 549	33,3	+61,0	+28,3
Pargo	1 715	0,2	2 528	0,3	11 135	0,6	14 092	0,6	+47,4	+26,6
Sargos	50	a	22	a	274	a	106	a	-56,0	-61,3
Outros	39 993	4,8	55 314	7,2	99 777	5,4	181 728	8,3	+38,3	+82,1

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JUNHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61
Total	812 676	100,0	982 925	100,0	2 071 721	100,0	2 259 335	100,0	+20,9	+9,1
Abrótea	2 810	0,3	479	a	7 285	0,4	1 743	0,1	-83,0	-76,1
Atum e Similares	447 290	55,0	586 277	59,6	1 091 352	52,7	1 325 911	58,7	+31,1	+21,5
Bicuda	63	a	171	a	316	a	627	a	+171,4	+98,4
Bodião	171	a	177	a	792	a	777	a	+3,5	-1,9
Boga	4 438	0,5	1 229	0,1	2 191	0,1	973	a	-72,3	-55,6
Cavala	23 145	2,8	9 156	0,9	58 166	2,8	16 061	0,7	-60,4	-72,4
Cherne	3 312	0,4	1 431	0,1	25 947	1,3	12 615	0,6	-56,8	-51,4
Chicharro	35 437	4,4	29 582	3,0	33 938	1,6	34 334	1,5	-16,5	+1,2
Garoupa	1 231	0,2	104	a	8 546	0,4	878	a	-91,6	-89,7
Goraz	227	a	37	a	1 543	0,1	263	a	-83,7	-83,0
Peixe - Espada Preto	235 550	29,0	299 002	30,4	666 932	32,2	678 721	30,0	+26,9	+1,8
Pargo	2 841	0,3	1 726	0,2	17 054	0,8	9 591	0,4	-39,2	-43,8
Sargos	1 808	0,2	92	a	5 578	0,3	342	a	-94,9	-93,9
Outros	54 353	6,7	53 464	5,4	152 081	7,3	176 497	7,8	-1,6	+16,1

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JULHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
Total	791 328	100,0	646 778	100,0	1 608 933	100,0	1 740 322	100,0	-18,3	+8,2
Abrótea	919	0,1	331	0,1	2 768	0,2	1 409	0,1	-64,0	-49,1
Atum e Similares	548 645	69,3	322 325	49,8	945 202	58,7	993 652	57,1	-41,3	+5,1
Bicuda	171	a	182	a	876	0,1	835	a	+6,4	-4,7
Bodião	79	a	318	a	333	a	1 485	0,1	+302,5	+345,9
Boga	3 773	0,5	705	0,1	3 073	0,2	754	a	-81,3	-75,5
Cavala	22 402	2,8	13 242	2,0	45 767	2,8	29 155	1,7	-40,9	-36,3
Cherne	1 213	0,2	438	0,1	10 964	0,7	4 512	0,3	-63,9	-58,8
Chicharro	42 726	5,4	30 679	4,7	37 977	2,4	44 449	2,6	-28,2	+17,0
Garoupa	406	0,1	44	a	3 101	0,2	441	a	-89,2	-85,8
Goraz	56	a	23	a	444	a	148	a	-58,9	-66,7
Peixe - Espada Preto	133 392	16,9	223 470	34,6	441 994	27,5	524 999	30,2	+67,5	+18,8
Pargo	1 249	0,2	846	0,1	8 747	0,5	5 544	0,3	-32,3	-36,6
Sargos	1 096	0,1	60	a	3 227	0,2	285	a	-94,5	-91,2
Outros	35 202	4,4	54 114	8,4	104 461	6,5	132 655	7,6	+53,7	+27,0

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	AGOSTO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81
Total	895 575	100,0	670 346	100,0	1 783 667	100,0	1 636 440	100,0	-25,1	-8,3
Abrótea	780	0,1	948	0,1	3 118	0,2	3 102	0,2	+21,5	-0,5
Atum e Similares	482 192	53,8	327 369	48,8	752 149	42,2	850 508	52,0	-32,1	+13,1
Bicuda	67	a	237	a	303	a	1 029	0,1	+253,7	+239,6
Bodião	58	a	155	a	270	a	698	a	+167,2	+158,5
Boga	2 585	0,3	648	0,1	2 180	0,1	639	a	-74,9	-70,7
Cavala	19 082	2,1	11 370	1,7	28 483	1,6	25 846	1,6	-40,4	-9,3
Cherne	1 078	0,1	437	0,1	11 624	0,7	4 927	0,3	-59,5	-57,6
Chicharro	40 249	4,5	37 958	5,7	45 509	2,6	48 836	3,0	-5,7	+7,3
Garoupa	281	a	174	a	2 579	0,1	1 643	0,1	-38,1	-36,3
Goraz	48	a	56	a	509	a	465	a	+16,7	-8,6
Peixe - Espada Preto	305 259	34,1	246 175	36,7	811 271	45,5	573 064	35,0	-19,4	-29,4
Pargo	537	0,1	1 196	0,2	4 235	0,2	7 528	0,5	+122,7	+77,8
Sargos	359	a	126	a	1 172	0,1	526	a	-64,9	-55,1
Outros	43 001	4,8	43 498	6,5	120 264	6,7	117 628	7,2	+1,2	-2,2

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	SETEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91
Total	670 121	100,0	890 880	100,0	1 410 290	100,0	1 921 965	100,0	+32,9	+36,3
Abrótea	1 374	0,2	771	0,1	4 291	0,3	2 102	0,1	-43,9	-51,0
Atum e Similares	259 381	38,7	519 176	58,3	499 657	35,4	1 076 866	56,0	+100,2	+115,5
Bicuda	138	∅	574	0,1	719	0,1	1 298	0,1	+315,9	+80,5
Bodião	41	∅	45	∅	176	∅	162	∅	+9,8	-8,0
Boga	1 709	0,3	142	∅	1 289	0,1	111	∅	-91,7	-91,4
Cavala	20 391	3,0	23 517	2,6	26 036	1,8	29 369	1,5	+15,3	+12,8
Cherne	326	∅	1 859	0,2	4 490	0,3	16 432	0,9	+470,2	+266,0
Chicharro	37 441	5,6	36 576	4,1	47 805	3,4	49 650	2,6	-2,3	+3,9
Garoupa	260	∅	876	0,1	2 376	0,2	6 601	0,3	+236,9	+177,8
Goraz	55	∅	79	∅	485	∅	617	∅	+43,6	+27,2
Peixe - Espada Preto	306 901	45,8	267 908	30,1	684 700	48,6	626 078	32,6	-12,7	-8,6
Pargo	1 546	0,2	1 607	0,2	10 637	0,8	8 753	0,5	+3,9	-17,7
Sargos	97	∅	23	∅	410	∅	107	∅	-76,3	-73,9
Outros	40 463	6,0	37 729	4,2	127 219	9,0	103 819	5,4	-6,8	-18,4

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	OUTUBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101
Total	625 683	100,0	519 249	100,0	1 445 370	100,0	1 199 124	100,0	-17,0	-17,0
Abrótea	1 164	0,2	671	0,1	4 234	0,3	2 453	0,2	-42,4	-42,1
Atum e Similares	129 670	20,7	107 424	20,7	329 991	22,8	296 400	24,7	-17,2	-10,2
Bicuda	871	0,1	137	∅	2 728	0,2	388	∅	-84,3	-85,8
Bodião	43	∅	76	∅	175	∅	366	∅	+76,7	+109,1
Boga	1 052	0,2	54	∅	1 001	0,1	62	∅	-94,9	-93,8
Cavala	27 477	4,4	27 902	5,4	38 021	2,6	20 869	1,7	+1,5	-45,1
Cherne	616	0,1	2 760	0,5	9 061	0,6	25 924	2,2	+348,1	+186,1
Chicharro	24 107	3,9	32 897	6,3	42 495	2,9	45 932	3,8	+36,5	+8,1
Garoupa	195	∅	299	0,1	1 633	0,1	2 537	0,2	+53,3	+55,4
Goraz	35	∅	48	∅	299	∅	335	∅	+37,1	+12,0
Peixe - Espada Preto	388 421	62,1	315 205	60,7	875 420	60,6	724 553	60,4	-18,8	-17,2
Pargo	2 041	0,3	1 126	0,2	12 900	0,9	6 927	0,6	-44,8	-46,3
Sargos	39	∅	39	∅	170	∅	184	∅	0,0	+8,2
Outros	49 953	8,0	30 612	5,9	127 242	8,8	72 195	6,0	-38,7	-43,3

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	NOVEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111
Total	378 295	100,0	311 929	100,0	874 208	100,0	686 142	100,0	-17,5	-21,5
Abrótea	1 575	0,4	318	0,1	4 989	0,6	1 014	0,1	-79,8	-79,7
Atum e Similares	28 337	7,5	18 501	5,9	98 263	11,2	36 370	5,3	-34,7	-63,0
Bicuda	1 038	0,3	31	ª	2 867	0,3	120	ª	-97,0	-95,8
Bodião	-	-	22	ª	-	-	123	ª	-	-
Boga	1 725	0,5	51	ª	1 318	0,2	63	ª	-97,0	-95,2
Cavala	20 696	5,5	17 856	5,7	24 034	2,7	13 471	2,0	-13,7	-44,0
Cherne	1 077	0,3	3 159	1,0	14 180	1,6	32 698	4,8	+193,3	+130,6
Chicharro	35 812	9,5	39 086	12,5	38 936	4,5	40 241	5,9	+9,1	+3,4
Garoupa	788	0,2	543	0,2	5 934	0,7	3 910	0,6	-31,1	-34,1
Goraz	123	ª	19	ª	950	0,1	144	ª	-84,6	-84,8
Peixe - Espada Preto	252 349	66,7	210 456	67,5	598 917	68,5	529 765	77,2	-16,6	-11,5
Pargo	1 849	0,5	630	0,2	11 182	1,3	4 074	0,6	-65,9	-63,6
Sargos	26	ª	17	ª	131	ª	68	ª	-34,6	-48,1
Outros	32 901	8,7	21 239	6,8	72 507	8,3	24 083	3,5	-35,4	-66,8

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121
Total	344 755	100,0	291 785	100,0	791 490	100,0	637 948	100,0	-15,4	-19,4
Abrótea	316	0,1	736	0,3	1 123	0,1	3 134	0,5	+132,9	+179,1
Atum e Similares	3 120	0,9	1 312	0,4	7 559	1,0	7 842	1,2	-57,9	+3,7
Bicuda	290	0,1	82	ª	857	0,1	344	0,1	-71,7	-59,9
Bodião	47	ª	20	ª	233	ª	128	ª	-57,4	-45,1
Boga	1 309	0,4	-	-	1 065	0,1	-	-	-	-
Cavala	13 757	4,0	16 631	5,7	14 777	1,9	13 956	2,2	+20,9	-5,6
Cherne	454	0,1	949	0,3	5 685	0,7	11 502	1,8	+109,0	+102,3
Chicharro	15 739	4,6	31 855	10,9	27 039	3,4	31 324	4,9	+102,4	+15,8
Garoupa	163	ª	153	0,1	1 263	0,2	1 456	0,2	-6,1	+15,3
Goraz	52	ª	66	ª	413	0,1	599	0,1	+26,9	+45,0
Peixe - Espada Preto	283 972	82,4	218 962	75,0	660 371	83,4	531 303	83,3	-22,9	-19,5
Pargo	2 110	0,6	561	0,2	14 057	1,8	4 584	0,7	-73,4	-67,4
Sargos	38	ª	29	ª	172	ª	175	ª	-23,7	+1,7
Outros	23 388	6,8	20 430	7,0	56 875	7,2	31 602	5,0	-12,6	-44,4

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JANEIRO A DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2007	(%)	2008	(%)	2007	(%)	2008	(%)	Quant.	Valor
1	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131
Total	7 129 388	100,0	6 739 411	100,0	16 227 584	100,0	16 385 297	100,0	-5,5	+1,0
Abrótea	16 996	0,2	8 252	0,1	53 769	0,3	30 174	0,2	-51,4	-43,9
Atum e Similares	2 865 571	40,2	2 430 916	36,1	5 991 549	36,9	6 606 013	40,3	-15,2	+10,3
Bicuda	4 296	0,1	2 350	0,0	14 257	0,1	8 157	0,0	-45,3	-42,8
Bodião	682	0,0	966	0,0	3 206	0,0	4 530	0,0	+41,6	+41,3
Boga	27 486	0,4	17 174	0,3	21 003	0,1	15 432	0,1	-37,5	-26,5
Cavala	309 299	4,3	199 391	3,0	397 044	2,4	267 191	1,6	-35,5	-32,7
Cherne	20 273	0,3	18 595	0,3	194 383	1,2	189 086	1,2	-8,3	-2,7
Chicharro	499 932	7,0	462 001	6,9	523 664	3,2	497 984	3,0	-7,6	-4,9
Garoupa	5 741	0,1	3 586	0,1	46 136	0,3	30 364	0,2	-37,5	-34,2
Goraz	1 712	0,0	1 642	0,0	14 085	0,1	12 739	0,1	-4,1	-9,6
Peixe - Espada Preto	2 921 871	41,0	3 109 201	46,1	7 714 614	47,5	7 382 638	45,1	+6,4	-4,3
Pargo	19 259	0,3	14 751	0,2	131 651	0,8	93 761	0,6	-23,4	-28,8
Sargos	3 774	0,1	468	0,0	12 354	0,1	2 078	0,0	-87,6	-83,2
Outros	432 496	6,1	470 117	7,0	1 109 869	6,8	1 245 149	7,6	+8,7	+12,2

Fonte: Direcção Regional das Pescas

